



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE  
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência, sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 13	Mês Novembro	Ano 1982	pp 03
-------	--------------	----------	-------

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI DE HÁBITO ARBUSTIVO NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante <sup>1</sup>  
Francisco José Câmara Figueirêdo <sup>2</sup>  
Edgar dos Santos Monteiro Filho <sup>3</sup>  
João Tomé de Farias Neto <sup>3</sup>

Com vistas à seleção de cultivares de feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) de hábito arbustivo, com potencial de adaptação às condições edafo-climáticas do Território Federal do Amapá, com alta capacidade produtiva e resistentes a doenças e pragas, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, em 1982, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá, instalou, no Campo Experimental de Mazagão, um ensaio de competição onde foram testados os seguintes genótipos: Aristol 3, Garoto, IPEAN V-69 (testemunha), Malhado Preto, Pretinho, Princess Ann, Quarenta Dias Branco, Quarenta Dias Vagem Roxa, Quebra Cadeira, Texas Purple CR, Top Set, V-2 CR Vagem Branca, V-2 CR Vagem Vermelha, V-3 CR, V-3 PE Vagem Roxa, V-5 PE, V-28 CR, V-38 CR 7417, V-48 CR e 4-R-0267-01F.

Os tratamentos foram distribuídos em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. O experimento foi instalado em área de mata, e o preparo manual do solo obedeceu ao mé

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

sista da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

Nº 13

Mês Novembro

Ano 1982

todo tradicional da região, consistindo de broca, derruba, queima e coivara.

O solo da área experimental foi classificado como Latossolo Amarelo, textura média, de baixa fertilidade natural, cuja análise química revelou as seguintes características: pH = 4,5; P = 1 ppm; K = 25 ppm; Ca + Mg = 1,5 me%; e Al<sup>+++</sup> trocável = 0,9 me%. Antes da semeadura, o nível de fertilidade do solo foi corrigido com a aplicação de 60 kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (superfosfato triplo) e 40 kg de K<sub>2</sub>O (cloreto de potássio) por hectare.

A mistura fósforo + potássio foi aplicada antes da semeadura em sulcos laterais às linhas de plantio. Foi adotado o espaçamento de 50 cm x 30 cm, tendo sido semeadas cinco sementes por cova, onde foram mantidas três plantas após o desbaste.

A cultivar Princess Ann atingiu o estágio de floração média aos 34 dias após a semeadura, sendo a mais precoce; enquanto que a Quebra Cadeira, com 47 dias, foi a mais tardia. Estas cultivares, com 53 e 64 dias respectivamente, foram a primeira e a última a atingirem a maturação média das vagens. A cultivar V-38-CR 7417, também alcançou esse estágio de maturação aos 64 dias.

A cultivar V-28 CR, com 13 cm, foi a que apresentou o menor desenvolvimento médio das vagens, sendo a Aristol 3 e a Quebra Cadeira, com 20 cm, as de maior comprimento. Por outro lado, a cultivar Texas Purple CR foi a cultivar que apresentou menor porte — 29 centímetros; enquanto a V-38 CR 7417, com 51 cm, foi a que atingiu a maior altura média.

A "vaquinha" (*Diabrotica speciosa* Germ. 1824) foi a praga de maior ocorrência durante o ciclo da cultura, no entanto os seus danos não afetaram o "stand" e foi dispensada a aplicação de inseticidas.

A análise estatística revelou, através do teste de F, que houve diferença entre os tratamentos, ao nível de 1%. Quando da comparação das médias de produtividades, empregou-se o teste de

Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. A se julgar pelo coeficiente de variação (CV) — 18,99% — não houve boa precisão experimental, porém esse dado não invalida os resultados obtidos. A diferença mínima significativa (DMS), entre as produtividades alcançadas nos diversos tratamentos, foi de 345,1 kg.

A cultivar 4-R-0267-01F, com produtividade de 909 kg/ha; foi a que apresentou a melhor performance, entretanto não diferiu significativamente da V-2 CR Vagem Branca (886 kg), IPEAN V-69 (843 kg), Top Set (819 kg), V-5 PE (799 kg), V-2 CR Vagem Vermelha (783 kg), Texas Purple CR (742 kg), Princess Ann (709 kg), Pretinho (694 kg), V-48 CR (693 kg), V-3 CR (684 kg), Aristol 3 (653 kg), Quarenta Dias Branco (649 kg), Malhado Preto (644 kg), Quarenta Dias Vagem Roxa (640 kg), V-28 CR (623 kg) e Quebra Cadeira (592 kg). Estas cultivares diferiram estatisticamente da V-3 PE Vagem Roxa (538 kg), V-38 CR 7417 (475 kg) e Garoto (450 kg).

Preliminarmente, podem ser indicadas para compor os sistemas de produção do Território Federal do Amapá, as cultivares de porte erecto — hábito arbustivo — V-2 CR Vagem Branca e IPEAN V-69, sendo que esta última possui sementes disponíveis na região, além de ter sido desenvolvida para as condições edafo-climáticas do trópico úmido, ambas possuindo sementes com tegumentos de cor marrom. Por outro lado, se a preferência do sistema de produção for sementes de coloração branca, pode ser indicada, a princípio, a cultivar Princess Ann.



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência – Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

**CEP**

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL